

Rosângela Trajano



**Tem uma árvore no meio
da minha casa**

Tem uma árvore no meio da minha casa

Rosângela Trajano

O menino escondia os brinquedos, os sapatos, a bola, seus medos e a sacola debaixo do tapete. Se alguém pedia esmola o menino retirava qualquer coisa debaixo do tapete e entregava ao pedinte.

Um dia, o menino varreu o lixo para debaixo do tapete. Um lixo quente do passado, trazido pelo vento, mas não veio só lixo, veio também uma semente que ele não percebeu.

E sem que ninguém esperasse, ao raiar do dia, o menino acordou com os olhos arredondados, ainda fechados, para esconder debaixo do tapete o sono mal acordado. E eis que percebeu no meio da sala de visitas, no lugar do tapete, uma árvore gigante com um tronco que nem mil abraços abraçariam aquela árvore esquisita.

Primeiro o menino ficou espantado. Depois curioso. E como tudo por ele era investigado. Tocou na árvore para saber se estava mesmo acordado.

- Que legal! Tem uma árvore no meio da minha casa!, exclamou o menino ouvindo o riso da árvore.

A árvore estava na sala de visitas. No meio da casa. E tudo que ficava no meio da casa a mãe reclamava. O menino ficou imaginando o que aconteceria quando a mãe visse aquela árvore tomando conta da sua sala bonita.

O menino tirou as cadeiras da sala, pois agora havia balanços de corda dependurados na árvore.

O menino tirou o telhado da sala, pois agora tinha a sombra da árvore.

O menino tirou os móveis da sala, pois agora tinham os galhos da árvore.

A casa do menino era a única no mundo com uma árvore na sala de visitas. O menino era orgulhoso daquilo. Já pensou se todas as casas tivessem uma árvore dentro delas? Como seria legal!, pensou o menino.

E a sua casa foi considerada o centro do universo. Um lugar sagrado onde todos queriam estar.

As pessoas acreditavam que muitos deuses moravam dentro daquela árvore, no meio da casa do menino e passaram a cultuar a árvore.

A mãe adorava a árvore. O pai adorava a árvore. Os avós adoravam a árvore. E isso era bom para o menino que tudo observava.

Muita gente fazia fila na frente da casa do menino só para ver a tal árvore gigante que levava as pessoas para perto dos deuses. À sua porta todos batiam noite e dia, dia e noite.

- Toc, toc, toc, toc – o menino já não aguentava – toc, toc, toc, toc..., o povo insistia.

Quando a noite chegava a árvore precisava descansar e às seis horas já dormia. O povo, em respeito, silêncio fazia e na casa não entrava até amanhecer o dia.

- Ronc, ronc, ronc... – era o ronco da árvore – ronc, ronc, ronc... – roncava a árvore gigante. E o menino que da árvore não ficava distante colocou a sua cama debaixo dela.

O menino subia na árvore só para ver o céu mais de perto e fazer correria atrás das nuvens.

Mas um dia deu cupim na grande árvore. Primeiro no tronco, depois nos galhos e tomou conta de tudo. Ela parou de sorrir. Até nos sentimentos do menino havia cupins.

Então o menino tomou uma decisão. Antes que os cupins destruíssem tudo de bom naquela casa e em si era melhor dá um jeito neles.

O menino começou a tirar cupim por cupim da árvore e os jogou pela janela da casa. O vento levou os cupins para bem longe.

A grande árvore voltou a sorrir. Os sentimentos do menino voltaram a florir. E os cupins nunca mais apareceram ali.

Exercícios para interpretação textual

- 1 – O que apareceu no meio da casa do menino?
- 2 – De onde veio aquela árvore?
- 3 – Quem trouxe a árvore para dentro da casa do menino?
- 4 – Como o menino ficou ao ver a árvore no meio da casa?
- 5 – O que o menino fez com a árvore?
- 6 – O que deu na árvore que a deixou doente?
- 7 – Como o menino procurou curar a árvore?
- 8 – Por que as pessoas faziam fila para ver a árvore?
- 9 – O que a árvore fazia quando estava dormindo?
- 10 – Por que a árvore não conseguia ficar curada?
- 11 – O que aconteceu com a árvore?

Exercícios para o bom pensar

- 1 – O que é uma árvore?
- 2 – Para que servem as árvores?
- 3 – Por que temos poucas árvores nas cidades?
- 4 – Por que devemos preservar as árvores?
- 5 – O que as árvores fazem de bom para a gente?
- 6 – O que você gosta mais numa árvore?
- 7 – O que você faria se aparecesse uma árvore no meio da sua casa?
- 8 – Por que os cupins destroem quase tudo?
- 9 – O que aconteceria com o nosso pensamento se desse cupim dentro dele?

10 – O que você acha dos cupins?

11 – Desenhe uma árvore pensante.

12. Plante uma árvore.

